

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: novembro/2019

A indústria goiana avançou 10,3% na comparação interanual

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), na passagem de outubro para novembro de 2019, na série com ajuste sazonal, a produção industrial goiana recuou 2,1%. Na mesma comparação, a produção industrial brasileira caiu 1,2%. Três dos quinze locais pesquisados apresentaram taxas positivas, com os maiores avanços registrados no Rio de Janeiro (3,7%), no Ceará (3,4%) e no Mato Grosso (2,7%). Por outro lado, as maiores quedas foram no Paraná (-8,0%) e no Espírito Santo (-4,9%). O estado do Amazonas ficou estável (0,0%), conforme o Gráfico 1.

Na comparação com novembro de 2018, a indústria goiana teve avanço de 10,3%. Em paralelo, a produção industrial brasileira apresentou queda de 1,7%, com cinco dos quinze locais pesquisados apontando taxas positivas, com destaque para Rio de Janeiro (13,3%), Amazonas (11,5%) e Goiás (10,3). Os locais com resultados negativos mais expressivos foram no Espírito Santo (-24,3%) e em Minas Gerais (-8,5%), conforme o Gráfico 2.

Entre as atividades da indústria goiana, sete apresentaram taxas positivas, com destaque para fabricação de veículos automotores (79,3%), fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (37,4%) e fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (15,1%). As taxas se devem a expansões na produção de automóveis, de álcool etílico e biodiesel e de estruturas de ferro e aço, esquadrias de alumínio, ferro e aço e palha de aço, esponjas ou artefatos semelhantes de fio de aço, respectivamente, conforme a Tabela 2.

Devido à sua participação na indústria de transformação, cabe destacar o aumento na fabricação de produtos alimentícios (6,7%) que foi influenciado pela produção de tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja, açúcar cristal, óleo de soja em bruto, carnes de bovinos congeladas, carnes e miudezas de aves congeladas e biscoitos e bolachas. Por outro lado, a metalurgia e a indústria extrativa, recuaram 24,7% e 21,1%, respectivamente.

No acumulado do ano, a indústria goiana teve expansão de 3,3%. O resultado foi puxado, principalmente, pelo crescimento nas atividades de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (14,9%) e na fabricação de coque, de produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (7,8%). De outro lado, a fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-8,5%), a metalurgia (-3,1%) e a fabricação de produtos de minerais não-metálicos (-1,7%) foram os que contribuíram para a perda de dinamismo da indústria goiana no mês. Ademais, nos últimos doze meses, a indústria goiana cresceu 3,1%. O acumulado no ano para o Brasil ficou em -1,1%.

Pesquisa Industrial Mensal – PIM
Referência: novembro/2019
Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - novembro/2019

| Local | Taxa de Variação (%) | | | |
|-------------------|-----------------------------|------------------------------|---------------------------------------|--------------------------|
| | Com Ajuste Sazonal | Sem Ajuste Sazonal | | |
| | Novembro 19 / Outubro 19 | Novembro 19 / Novembro 18 | Acumulado Janeiro – Novembro / 19* | Acumulado 12 meses ** |
| Brasil | -1,2 | -1,7 | -1,1 | -1,3 |
| Nordeste | -1,0 | -1,1 | -3,7 | -3,9 |
| Amazonas | 0,0 | 11,5 | 3,5 | 2,2 |
| Pará | -1,8 | -3,5 | -1,5 | -0,8 |
| Ceará | 3,4 | 3,0 | 1,4 | 1,0 |
| Pernambuco | -4,1 | -1,6 | -2,4 | -2,9 |
| Bahia | -3,5 | -2,2 | -2,8 | -2,5 |
| Minas Gerais | -3,4 | -8,5 | -4,9 | -4,5 |
| Espírito Santo | -4,9 | -24,3 | -14,9 | -13,5 |
| Rio de Janeiro | 3,7 | 13,3 | 2,0 | 1,8 |
| São Paulo | -2,6 | -2,0 | 0,3 | -0,1 |
| Paraná | -8,0 | -4,0 | 5,4 | 5,0 |
| Santa Catarina | -0,5 | -3,7 | 2,5 | 2,3 |
| Rio Grande do Sul | -1,5 | -5,5 | 2,9 | 2,6 |
| Mato Grosso | 2,7 | 2,8 | -2,9 | -2,8 |
| Goiás | -2,1 | 10,3 | 3,3 | 3,1 |

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

Tabela 2 – Indicadores da produção Industrial, Goiás e Brasil, segundo atividades - novembro/2019 (%)

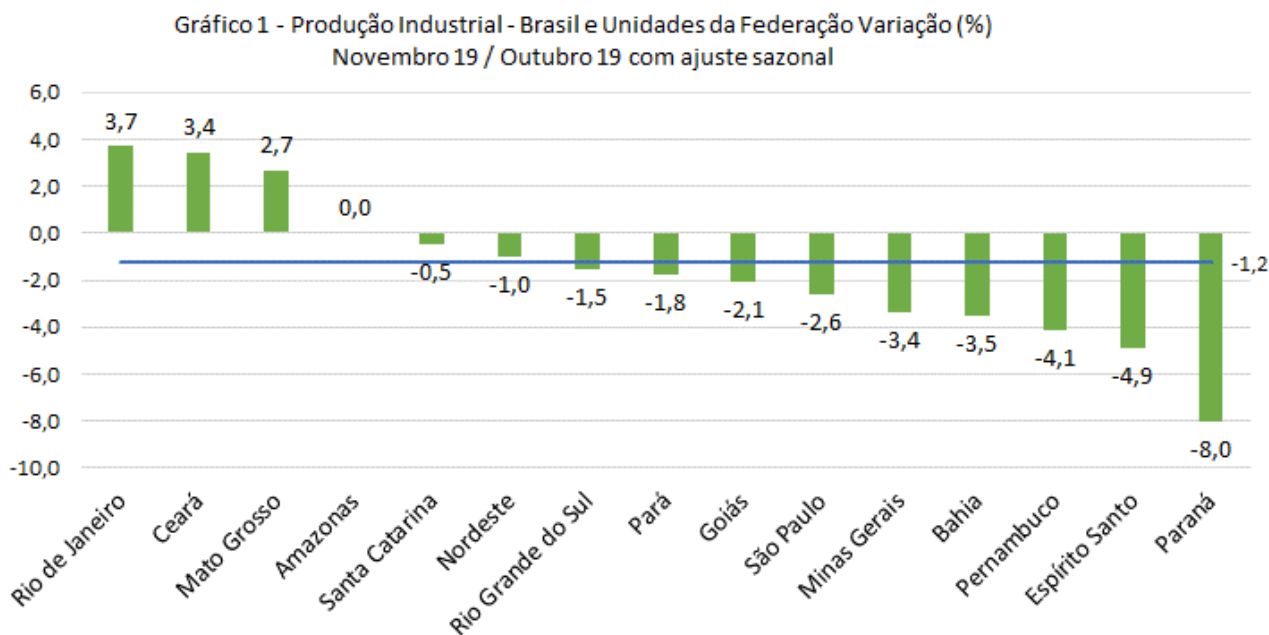
| Atividades | Taxa de Variação (%) | | |
|--|------------------------------|--|-----------------------|
| | Sem Ajuste Sazonal | | |
| | Novembro 19 / Novembro 18 | Acumulado Janeiro – Novembro /19 | Acumulado 12 meses |
| Brasil | | | |
| Indústria Geral | -1,7 | -1,1 | -1,3 |
| Indústria Extrativa | -8,9 | -9,5 | -8,2 |
| Indústria de Transformação | -0,6 | 0,1 | -0,3 |
| Fabricação de produtos alimentícios | -1,2 | 1,4 | 0,7 |
| Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis | 5,4 | 1,0 | 1,0 |
| Fabricação de outros produtos químicos | -3,5 | -0,8 | -1,3 |
| Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | -1,4 | -2,4 | -0,8 |
| Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | -0,4 | 1,3 | 1,3 |
| Metalurgia | -8,4 | -2,2 | -2,3 |
| Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 2,4 | 5,1 | 4,7 |
| Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | -2,3 | 2,4 | 1,4 |
| Goiás | | | |
| Indústria Geral | 10,3 | 3,3 | 3,1 |
| Indústria Extrativa | -21,1 | 0,4 | 2,2 |
| Indústria de Transformação | 12,7 | 3,5 | 3,2 |
| Fabricação de produtos alimentícios | 6,7 | 2,0 | 1,7 |
| Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis | 37,4 | 7,8 | 9,9 |
| Fabricação de outros produtos químicos | 14,9 | 7,6 | 7,0 |
| Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | 13,0 | 3,7 | 2,0 |
| Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | 1,5 | -1,7 | -1,6 |
| Metalurgia | -24,7 | -3,1 | -2,8 |
| Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 15,1 | -8,5 | -7,5 |
| Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | 79,3 | 14,9 | 5,9 |

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

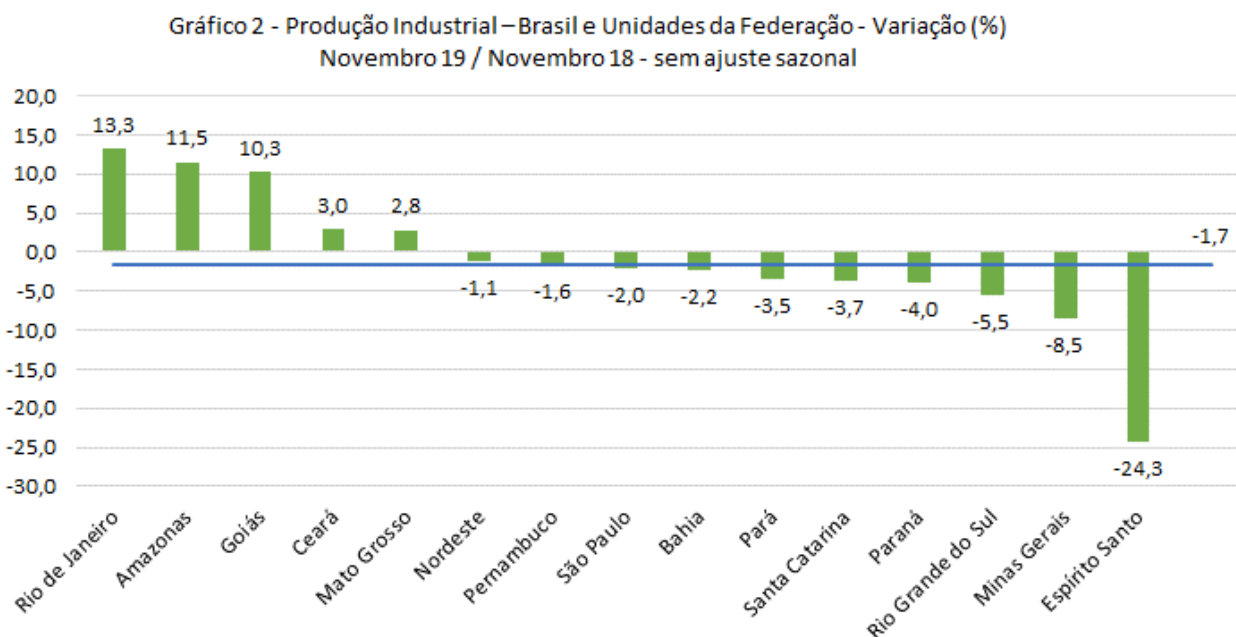
Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: novembro/2019



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019



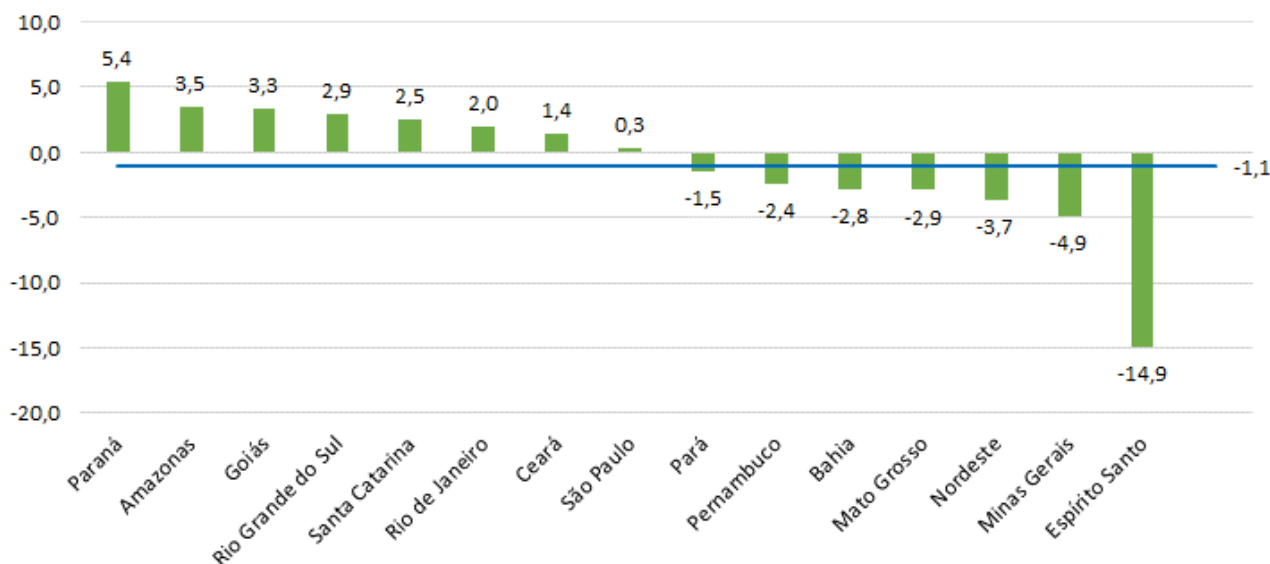
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: novembro/2019

**Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Acumulado no ano***

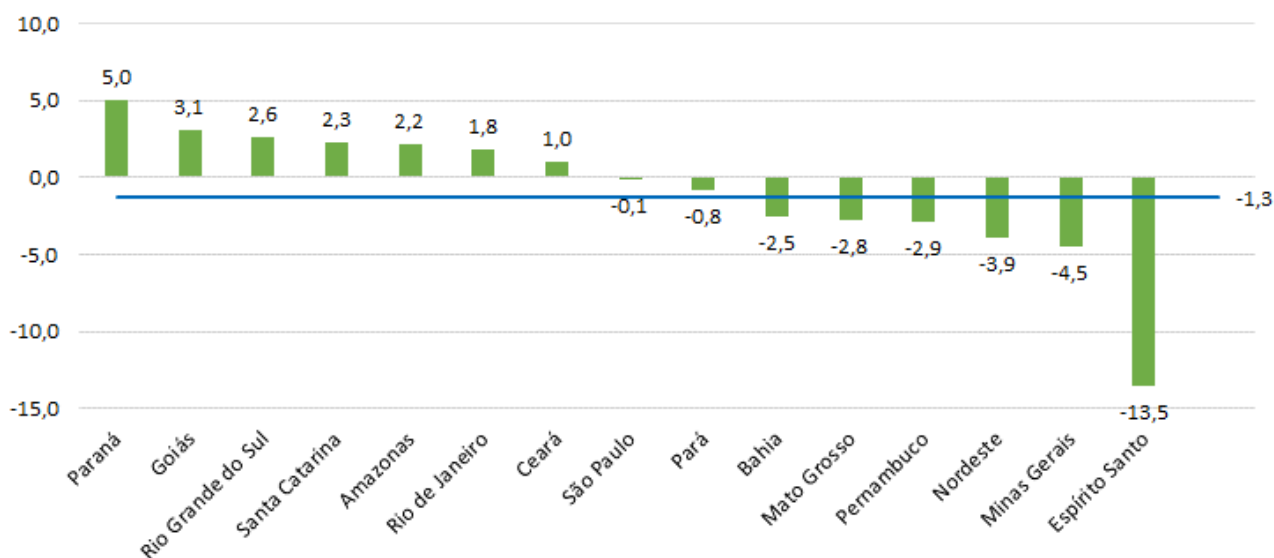


Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

*Base: igual período do ano anterior

**Gráfico 4 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Acumulado 12 meses***



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

Responsável Técnico:

Rafael dos Reis Costa (Pesquisador em Economia)

Colaboração:

Anderson M. Teixeira (Gerente de Estudos Macroeconômicos do IMB)